Mulheres que se destacaram ou ainda se destacam na História do Estado de Santa Catarina

Prof.a. Cristina Scheibe Wolf (LEGH/UFSC)

Prof.a. Joana Maria Pedro (LEGH/UFSC)

Prof.a Teresa Kleba Lisboa (IEG/UFSC)

Em 14 de setembro de 2021 foi aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, o PL 86/2019, de autoria da Bancada Feminina da Alesc, que criou o estudo da História das Mulheres Catarinenses como conteúdo transversal nas escolas.

Nós, Professoras Cristina Scheibe Wolff e Joana Maria Pedro (do Laboratório de Estudos em Gênero e História/LEGH da UFSC) e Teresa Kleba Lisboa (do Instituto de Estudos de Gênero/IEG da UFSC), com o apoio do Bolsista Técnico Luiz Augusto Possamai Borges (da UFSC), elaboramos uma primeira¹ Lista de Referências Bibliográficas a serem utilizadas pelas Professoras da Rede de Ensino Médio e Fundamental de todos os Municípios do estado de Santa Catarina.

Nesta primeira etapa, fizemos uma divisão por áreas temáticas – Mulheres Precursoras, Mulheres na Guerra do Contestado, Mulheres na Política, na Ciência, na Literatura e Artes, na Religião, Lideranças nos Movimentos Sociais entre outras sobre as quais encontramos livros, capítulos de livros, teses, dissertações, TCCs enfim referências bibliográficas, de preferência disponíveis em PDF para disponibilizar².

Pensamos que esta Lista poderia ser disponibilizada nos sites do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CEDIM), do “Observatório da Violência” (OVM/SC), e no site das Secretarias - Estadual (SC) e Municipais de Educação de todos

¹ Quando dizemos “primeira lista”, é porque consideramos que essa foi uma primeira etapa do Levantamento Bibliográfico, que continua, uma vez que integra o Projeto de Pesquisa aprovado pelo CNPq - Processo: 404662/2021-8, coordenado pela Prof.a Joana maria Pedro intitulado: “Mandonas - memórias, políticas e feminismos no Cone Sul (1980-2020)”.

² Quem tiver interesse em acessar ou adquirir uma cópia dessas obras, pode entrar em contato com as professoras em seus respectivos e-mails:
Cristina Scheibe Wolff - cristiwolff@gmail.com
Joana Maria Pedro - joanamaria.pedro@gmail.com
Teresa Kleba Lisboa – tkleba@gmail.com

os Municípios do Estado de SC, para ficar disponível para as professoras utilizarem em suas aulas, e desta forma, atender com conteúdo o estudo da História das Mulheres Catarinenses.

Seguem as referências:

I – PRECURSORAS QUE SE DESTACARAM NA HISTÓRIA

1. ANITA GARIBALDI

MOELLMANN, Leatrice. **Anita Garibaldi - uma história de amor.** Florianópolis, IOESC, 2001

DA SILVEIRA, Celso Martins. **Anita Garibaldi - a vida de uma heroína.** São Paulo, Editora Anita Garibaldi, 2004

RAU, Wolfgang Ludwig. **Anita Garibaldi - o perfil de uma heroína brasileira.** Florianópolis, Edeme, 1975

ELÍBIO JÚNIOR, Antônio Manoel. **Uma heroína na História: representações sobre Anita Garibaldi.** Dissertação de Mestrado em História. Florianópolis: UFSC, 2000.

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/79307>

DOCUMENTÁRIOS sobre Anita Garibaldi

1. Biografia: ANITA GARIBALDI – “Heroína de dois mundos” – Revolução Farroupilha e Unificação da Itália

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k_4t0ORKhmQ

2. Documentário “Bicentenário de Anita Garibaldi”

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=gHT_erzrjow

3. Documentário “200 anos de Anita - uma mulher à frente do seu tempo” –

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HC_GqQ3Zd1U

4. Documentário “**A História de Anita Garibaldi**”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wbNAk-BhCA>

5. Documentário Notícia (NDTV) “**Bisneta de Anita Garibaldi participa de eventos em Santa Catarina**”

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=HM0u-QseF4w>

6. Representação Teatral com jovens - **Anita Garibaldi | Show da História**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QA11XRbxk3c>

2. ANTONIETA DE BARROS

NUNES, Karla Leonora Dahse. **Antonieta de Barros – A novidade do voto feminino em Santa Catarina na década de trinta**. Esboços: Histórias em Contextos Globais, Florianópolis, v. 8, n. 8, p. 115-129, 2000.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/659>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ROMÃO, Jeruse. **Antonieta de Barros: professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil**. Florianópolis, Editora Cais, 2020

CARVALHO, Carol Lima de. **Trajetórias de mulheres negras em Florianópolis: transmitindo entre oralidades e letramentos**. 2019. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em:

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/22293/2/Carol%20Lima%20de%20Carvalho.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2022.

DOCUMENTÁRIOS

1. Documentário: **Antonieta de Barros | Contação de história infantil**

<https://www.youtube.com/watch?v=wKux0aP79NQ>

2. Documentário “**Antonieta de Barros, a primeira deputada negra do país**”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4o6hZyqdFqA>

3. Documentário “**Antonieta de Barros (1901 - 1952) - Heróis de Todo Mundo**”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pedtaQHdtz4>

4. Documentário “**Antonieta de Barros quem foi ?**”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BWJT-3CnfMI>

5. Filme Antonieta de Barros – personagem negra catarinense

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QR_plDt7ypg

6. Apresentação Teatral com Jovens- “**Antonieta de Barros | Canal da História**”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qSCo8tkPWkA>

II - Mulheres que se destacaram na Guerra do Contestado/SC

1. Maria Rosa - conhecida como “menina santa” foi uma das seguidoras mais fiéis e fervorosas do monge José Maria, figura central na **Guerra do Contestado**. Depois da morte do monge, ela decide liderar os rebeldes na Guerra. A adolescente, que viveu a guerra dos 12 aos 16 anos, chegou a liderar quase 10 mil soldados

2. Chica Pelega – conhecida como a Guerreira de Taquaruçú. Provavelmente nascida em Joaçaba, Chica Pelega ficou conhecida por liderar o grupo que liquidou os agentes do Exército Nacional na localidade de Taquaruçu, em Curitibanos.

3. A virgem e vidente Teodora, mais conhecida como a “Santinha da Macieira”, cujo verdadeiro nome era Dejanira Ribeiro Antunes. Conhecida pelos caboclos por suas visões, que davam esperança à população. Repassava aos caboclos ordens dadas pelo monge em suas visões, e os mesmos com muita fé obedeciam com muita esperança. Teodora era discípula de Chica Pelega, o que também contribuiu no aumento de sua

reputação. Entre as mulheres que se destacaram, foi a única com que se teve contato para pesquisas e entrevistas.

4. Nega Jacinta - conhecida e denominada como santa por cuidar de doentes, fazer partos, rezas e benzeduras. Não se tem muitos registros bibliográficos, mas pelo que se sabe ela residia em uma gruta hoje conhecida como Santa Emídia, localidade do Rio do Tigre, cidade de Três Barras – SC. Conta-se que neste mesmo local ela abrigou o monge João Maria d’Agostini, tornando assim um local muito procurado por fiéis. Tornou-se digna de respeito e admiração pelos cuidados com as pessoas, marcando presença na história da guerra.

Disponível em:

<https://idents.paginas.ufsc.br/2020/06/25/caboclo-women-in-the-contested-war/?lang=pb>

Referências Bibliográficas sobre as Mulheres no Contestado

GRIMES, Suelen Ramos. **Jornalismo e questões de gênero: um olhar sobre a invisibilidade das mulheres na guerra do contestado**. p 11-57, Criciúma, 2016.

Disponível em: <http://site.satc.edu.br/admin/arquivos/30070/Seuelen_Grimes.pdf>.

Acesso em: 25 jun. 2020.

TRENTO, Aline Eloíse, et al. **Guerreiras imortais do contestado, as que tudo viam e faziam durante a guerra de extermínio**. p 276-290, Londrina, 2014. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/Geographia/article/view/20295>>. Acesso em:

25 jun. 2020.

VASCONCELOS, Aulo Sanford de. **Chica Pelega: a guerreira de Taquaruçú**. Florianópolis, Editora Insula, 2000.

BAUMGARDT, Claudia. **Apresentação das mulheres nos escritos da Guerra do Contestado: história em memória**. Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado como requisito para a obtenção de grau de licenciado em História da Universidade Federal da Fronteira Sul. Erechim, 2017

Disponível em> <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2005/1/BAUMGARDT.pdf>

THOMÉ, Nilson. **Os iluminados – personagens e manifestações místicas e messiânicas do Contestado**. Florianópolis, Editora Insular, 1999

FERRONATTO, Natália. As “Virgens Messiânicas”: participação e influência das “Virgens” Teodora e Maria Rosa no Contestado (1912-1916). **Revista Santa Catarina em História**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 52-62, 2010. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/331>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LAZARIN, Kátiuscia Maria. Fanáticos, rebeldes e caboclos: discursos e invenções sobre diferentes sujeitos na historiografia do Contestado (1916-2003). Dissertação de mestrado em História, UFSC, 2005.

<http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102399>

III – Mulheres na Política

Trajetória de Vida de Luci Choinaski

LAURINDO, Rosiméri. **Luci Choinaski – a primeira camponesa eleita para o Congresso Nacional**. Florianópolis, Paralelo 27, 1992

Trajetória de Vida de Anita Pires

TEIXEIRA, José Paulo & PERUCCHI, Juliana. **Uma mulher afirmativa - Anita Pires: mulher no singular, política no plural, empresária do social**. Florianópolis, Cidade Futura, 2001.

As seis mulheres vereadoras de Florianópolis que se destacaram ao longo da história da Câmara de Vereadores até os anos 2020

LOLATTO, Simone. **Mulheres na política: trajetórias das vereadoras titulares em Florianópolis (Brasil)**. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. 2016. Florianópolis, UFSC

IV - Mulheres na Religião – Freiras e santas (Madre Paulina, Beata Albertina Berkenbroc entre outras que se destacaram)

Madre Paulina Súdita de Deus, filme completo

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0tkZBidnb6s>

História de Santa Madre Paulina por Ana Maria da Conceição e Canto em sua honra

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=U8Pqnb8_F1g

Um pouco da História de nossa Santa Paulina

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WPXHRosSRI4>

Longa-metragem que conta a história da beata Albertina pode ser visto de casa

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Maigu4KGCuU>

História da Beata Albertina

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2OsTcXyKhi4>

A Comovente História de Beata Albertina - Uma Santa [Catarinense] Brasileira

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PBv08Bil6MA>

Lideranças religiosas, Congregações Religiosas que foram fundadas aqui no Estado de SC: Fraternidade Esperança; Catequistas Franciscanas; Irmãszinhas da Imaculada Conceição

PEREIRA, Ney Brasil. **Santa Catarina de Alexandria - padroeira da arquidiocese de Florianópolis e da Ilha do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis, Imprensa Oficial do Estado, 2002

TAVARES, Elaine. **Olímpia Gayo visita o diabo**. Florianópolis, Companhia dos Loucos, IELA/UFSC, 2013

A Irmã Olímpia Gayo vive até a presente data (2022) em Lages, foi a fundadora da Pastoral das Mulheres Marginalizadas (Prostitutas) de Lages. Foi assessora de Dirceu Carneiro e Terezinha Carneiro nos anos de 1980, no processo de organização das

comunidades de periferia de Lages em um Projeto da Prefeitura “Viva o seu Bairro” e que tinha como slogan “Lages e a Força do seu Povo”.

WILKE, Juliana. **Irmã Edwiges – uma vida doada ao Povo do Mocotó**. ACAM, Florianópolis, SC, 2021

A Irmã Edwiges foi uma das freiras que romperam com a “Ordem” ou Congregação da Divina Providência – as irmãs que moravam e trabalhavam no Colégio Coração de Jesus de Florianópolis, fundaram a “Fraternidade e Esperança” e foram morar nas Comunidades d Periferia com os pobres. Desde o final da década de 1970, Irmã Edwiges trabalha na Creche do Morro do Mocotó, incansável no acolhimento de crianças e adolescentes daquela comunidade.

BIANCHEZZI, Clarice. **Entre documentos e narrativas, marcas de identidade: A organização dos dois primeiros Centros de Desenvolvimento Infantil e as religiosas da Fraternidade Esperança**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. 2009. UFSC, Florianópolis/SC

(fonte: wikipedia) - **Joana** Gomes de **Gusmão** (nasceu em Santos, 1688 — e morreu em Florianópolis, 16 de novembro de 1780) foi uma freira brasileira. Filha de Francisco Lourenço Rodrigues, cirurgião, e Maria Álvares, era irmã de Alexandre de Gusmão e de Bartolomeu Lourenço de Gusmão. Casou com Antônio Ferreira Gamboa. Com a morte do marido, em 1745, entrou na Ordem Terceira de São Francisco. Estabeleceu-se em Florianópolis em 1756. Obteve permissão em 1760 para comprar um terreno, a fim de construir uma capela, que ficou pronta em 1762. Em seguida foi construída ao lado da capela uma escola para meninas, **a primeira escola feminina de Florianópolis**. Neste local está situado atualmente o Hospital de Caridade. Empréstou seu nome ao Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis.

V - Mulheres Lideranças em Movimentos Sociais – Movimento de Mulheres Camponesas (Agricultoras), Movimento pelo fim das Barragens – Movimento Indígena, Movimento de Mulheres negras, Movimento LGBTQI+ e outros

RIBES, Sandra C. (org.) **Mulheres da [Comunidade] Chico Mendes**. Florianópolis, Companhia dos Loucos. 2008.

BONI, Valdete. Poder e igualdade: as relações de gênero entre sindicalistas rurais de Chapecó, Santa Catarina. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 289-302, abr. 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ref/a/wHF7F6FnV5xnZ6GgcYyCTSR/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 17 fev. 2022.

BONI, Valdete. **De agricultoras a camponesas: o movimento de mulheres camponesas de Santa Catarina e suas práticas**. 2012. 253 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/100720/310923.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2022.

CASAGRANDE, Jacir Leonir. **Movimentos sociais do campo: mulheres agricultoras em Santa Catarina**. 1991. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/111925/183010.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 17 fev. 2022.

MARQUES, Gabriela Miranda. Movimento de Mulheres Agricultoras de Santa Catarina e as Comunidades Eclesiais de base durante os tempos da abertura. **Revista Santa Catarina em História**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 17-24, 2007.

Disponível em: <http://nexus.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/35/42>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GASPARETO, Sirlei Antoninha Kroth. **A construção de saberes no movimento de mulheres camponesas: uma análise a partir do programa de sementes crioulas no Oeste de Santa Catarina - Brasil**. 2017. 242 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1720/1/Sirlei%20Antoninha%20Kroth%20Gaspareto.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GASPARETO, Sirlei Antoninha Kroth; COLLET, Zenaide. **Movimento de Mulheres Camponesas em Santa Catarina: em busca de uma pedagogia camponesa e**

feminista. Revista Grifos, [S.L.], v. 22, n. 34/35, p. 17-36, 2013. Revista Grifos. <http://dx.doi.org/10.22295/grifos.v22i34/35.2466>. Disponível em:

<https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/2466/1467>.

Acesso em: 17 fev. 2022.

PAIM, Elison Antonio; GASPARETTO, Sirlei Antoninha Kroth. **Aspectos da construção histórica do Movimento de Mulheres Camponesas e do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra em Santa Catarina. Cadernos do Ceom**, Chapecó, v. 20, n. 25, p. 211-255, jul. 2014. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2004>. Acesso em: 17 fev. 2022.

CINELLI, Catiane; CONTE, Isaura Isabel. **O Movimento de Mulheres Camponesas em Santa Catarina e a luta pela transformação sociocultural**. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 10, 2013, Florianópolis, Seminário Internacional Fazendo Gênero 10: anais eletrônicos, p. 1-10, 2013. Disponível em:

http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1372419154_ARQUIVO_OMovimentodeMulheresCamponesasemSantaCatarinaealutapelatransformacaosociocultural.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

SALVARO, Giovana Ilka Jacinto; LAGO, Mara Coelho de Souza; WOLFF, Cristina Scheibe. **"Mulheres agricultoras" e "mulheres camponesas": lutas de gênero, identidades políticas e subjetividades**. *Psicologia & Sociedade*, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 79-89, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/psoc/a/nsBMhtnCxPpP53t6kkrjh9L/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2022.

BRUNETTO, Sarue; MARTINS, Fabio. **Movimento das Mulheres Camponesas e sua relação de resistência com a ditadura militar**. *Revista Santa Catarina em História*, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 105-114, 2014.

Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/680>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PAULILO, Maria Ignez; SILVA, Cristiani Bereta da. **A luta das mulheres agricultoras: entrevista com Dona Adélia Schmitz**. *Rev. Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 399-417, Agosto. 2007.

<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2007000200007>.

Rosalina Nogueira da Silva, agente de saúde (desde 1977), vinculada à Pastoral da Saúde, e moradora na área Rural, em Chapecó. Fundou e coordena a Associação Pitanga Rosa, que trabalha com agroecologia.

Documentário no qual ela apresenta o seu trabalho:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/pitanga-rosa-agroecologia-saude-e-qualidade-de-vida>

DOCUMENTÁRIOS

Marcha das mulheres reúne ativistas de diferentes grupos em Florianópolis

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=977_1JPfKyQ

MULHERES PESCADORAS

GERBER, Rose Mary. **Mulheres e o mar: Uma etnografia sobre pescadoras embarcadas na pesca artesanal no litoral de Santa Catarina, Brasil**. 2022. 418 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/107184/319165.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GERBER, Rose Mary. **Mulheres e o mar: pescadoras embarcadas no litoral de Santa Catarina, sul do Brasil**. Florianópolis: Editora da Ufsc, 2021. 303 p.

Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/196822/Mulheres%20e%20o%20mar-ebook-4nov2021.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MULHERES TRABALHADORAS

FERREIRA, Cristina. **Nas tramas do cotidiano: experiências de jovens e mulheres trabalhadoras na indústria têxtil de Blumenau (1958-1968)**. Estud. hist. (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 29, n. 59, p. 725-744, dez. 2016.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862016000300725&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 jul. 2018.

MATTEI, Taise Fátima.; BAÇO, Fernanda Mendes Bezerra. Análise das desigualdades salariais entre homens e mulheres no mercado de trabalho de Santa Catarina. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 96–117, 2017.

Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/1455>. Acesso em: 17 fev. 2022

MULHERES LAVADEIRAS

GOMES, Raísa. **Lavadeiras no processo de modernização de Florianópolis**. Revista Santa Catarina em História, Florianópolis, v. 12, n. 1-2, p. 59-69, 2018.

Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/2406>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MULHERES MINEIRAS

CAROLA, Carlos Renato. **Dos subterrâneos da história: as trabalhadoras das minas de carvão de Santa Catarina (1937-1964)**. 1997. 231 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997. Disponível em:

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/77129>. Acesso em: 17 fev. 2022.

VIOLÊNCIAS E DESIGUALDADES DE GÊNERO

LINDNER, Sheila Rubia; COELHO, Elza Berger Salema; BOLSONI, Carolina Carvalho; ROJAS, Paulo Fernando; BOING, Antonio Fernando. Prevalência de violência física por parceiro íntimo em homens e mulheres de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil: estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 815-826, abr. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/K6kk3twLw5JNTkDRYpq4jBm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2022.

DELZIOVO, Carmem Regina; BOLSONI, Carolina Carvalho; NAZÁRIO, Nazaré Otília; COELHO, Elza Berger Salema. **Características dos casos de violência sexual**

contra mulheres adolescentes e adultas notificados pelos serviços públicos de saúde em Santa Catarina, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 6, p. 1-13, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/9J3yWXppckmWqpZMqvZ7ZcC/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 17 fev. 2022.

KRUCZEWSKI, Bruna; PEREIRA, Rayana Wastner. **Perfil da Violência Contra a Mulher em Santa Catarina**. *Anais de Medicina*, [S. l.], 2016. Disponível em: <https://unoesc.emnuvens.com.br/anaisdemedicina/article/view/12103>. Acesso em: 17 fev. 2022.

COELHO, Carla Mariano. **Trabalhando a violência de gênero com Mulheres Moradoras de Rua**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.

ANDRADE, Camila Damasceno de. **Do trabalho ao cárcere: criminalização e encarceramento feminino em Santa Catarina (1950 1979)**. 2017. 286 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Direito, Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/179908/348547.pdf?sequence=1>. Acesso em: 17 fev. 2022.

DOS REIS, Camila Azevedo. **Saúde das mulheres no presídio de Florianópolis: uma discussão de direitos sexuais e direitos reprodutivos**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.

BERTELLI, Edilane; MOSER, Liliane; GELINSKI, Carmen Rosario Ortiz Gutierrez. **Famílias, mulheres e cuidados: efeitos da pandemia de covid-19 em Santa Catarina**. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 35-54, 2021. DOI: 10.31423/oikos.v32i1.11335.

Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/11335>. Acesso em: 17 fev. 2022.

PEREIRA, Ivonete. **"As decaídas": mulheres no cotidiano de Florianópolis (1900-1940)**. 1996. 166 f. (Dissertação de mestrado) - Programa de Pós-Graduação em História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/76498/105085.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MULHERES NA DITADURA

KOERICH, Josiély. **Mulheres militantes na Ditadura Militar brasileira: um olhar sobre a maternidade na clandestinidade.** Revista Santa Catarina em História, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 86-104, 2014.

Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/690>. Acesso em: 18 fev. 2022.

KRETZER, Rafael Márcio. **A atuação da Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE) em Florianópolis e o golpe civil-militar de 1964.** Revista Santa Catarina em História, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 74-87, 2015.

Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/735>. Acesso em: 17 fev. 2022.

BRISTOT, Lídia Schneider. Mulheres no movimento estudantil de Florianópolis (1975-1979). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014

BRISTOT, Lídia Schneider. Um outro olhar sobre a Novembrada. **Revista Santa Catarina em História**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 50-60, 2012. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/644>. Acesso em: 18 fev. 2022.

FARINES, Jean-Marie; TUYAMA, Laura; AURAS, Marli. Memórias reveladas da UFSC durante a ditadura civil-militar. E-Book, Florianópolis, Editora da UFESC, 2021

Disponível em: <https://doi.org/10.5007/978-65-5805-037-7>

WOLFF, Cristina Scheibe e MACHADO, Vanderlei. **Gênero e militância de esquerda.** In: BRANCHER, Ana e LOHN, Reinaldo.(org.) Histórias na Ditadura: Santa Catarina: 1964-1985. Florianópolis, UFSC, 2014. pp. 159-180.

DE LUCA, Derlei Catarina. **No corpo e na alma.** Criciúma: Ed. do Autor, 2002

NIETTO, Rose Méri. **Memórias, identidades e o processo de formação política de Marlene Soccas: uma militante de esquerda em tempos de Ditadura Civil Militar no Brasil (1960 -1970).** Dissertação de Mestrado em Educação, UNESC, 2019. <http://repositorio.unesc.net/handle/1/7536>

SOCCAS, Marlene. **Meu querido Paulo**. Criciúma: Ed. do Autor, 2014

MULHERES LGBTQI+

TAQUES, Fernando José. **Movimento GLBT em Santa Catarina: A Questão do Empoderamento**. 2007. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89680/239906.pdf?sequence=1>.

QUEIROZ, Igor Henrique Lopes de. Entre Mortes, Perseguições e Emergências: A Criação da Associação em Defesa dos Direitos Homossexuais da Grande Florianópolis Através das Páginas Jornalísticas. **Emblemas**, Catalão, Go, v. 10, n. 2, p.167-180, dez. 2013. Semestral.

Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/emblemas/article/view/29241>.

LEAL, Jeferson. **O corpo é meu! A vida é minha! A construção corporal de mulheres transexuais**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.

ÁVILA, Lirous K'yo Fonseca. **Travestilidade e transexualidade: o que o Serviço Social tem a ver com isso? Características sociodemográficas, e violências vividas pela população de mulheres travestis e mulheres trans da grande Florianópolis**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MARTENDAL, Laura. **Experiência (s) profissional (is)? Relatos de mulheres transexuais**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MULHERES NEGRAS NA UNIVERSIDADE

VON DENTZ, Schirlei Russi. **Vozes das mulheres negras cotistas da Universidade Federal de Santa Catarina (2010-2014)**. 2016. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173251/344114.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2022.

NOGUEIRA, Azânia Mahin Romão. **O lugar das professoras negras na Universidade Federal de Santa Catarina**. In: *Mundos de Mulheres & Fazendo Gênero* 13, 2017, Florianópolis, *Mundos de Mulheres & Fazendo Gênero 13: anais eletrônicos*, p. 1-12, 2017.

Disponível em:

http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499469299_ARQUIVO_FazendoGenero2017.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

MULHERES INDÍGENAS

AZARA, Weuler Pereira de. **Vozes de mulheres indígenas na política: o pleito de 2020 no contexto de Santa Catarina**. 2021. 61 f. TCC (Graduação) - Curso de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/228843>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAGÁS, Yasmin dos Santos. **Práticas tradicionais Kaingang: Gestação, parto e pós-parto**. *Revista Santa Catarina em História*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 28-40, 2016. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/1112>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DIAZ, Adriana Silveira Ruiz. **O Grupo de Mulheres "Kunhangué Rembiapó" (Trabalho das Mulheres) como proposta de Economia Solidária**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina.

WOLFF, Cristina Scheibe. Índias e Brancos no Sul do Brasil - reflexões sobre a memória e a construção de identidades. In: LEITE, Renato Lopes. **Cultura & Poder: Portugal - Brasil no século XX**. Curitiba: Juruá, 2003. p. 37-51. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1bvqCZtPuH2HYSSXWUAfNFGIXRY-gA4NU>. Acesso em: 18 fev. 2022.

https://www.academia.edu/33835778/%C3%8Dndias_e_Branco_s_no_Sul_do_Brasil_reflex%C3%B5es_sobre_a_mem%C3%B3ria_e_a_constru%C3%A7%C3%A3o_de_iden_tidades_2003_pdf?sm=b?source=news_feed_share

MULHERES MIGRANTES EM SC

LISBOA, Teresa Kleba. **Gênero, Classe e Etnia - trajetória de vida de mulheres migrantes**. Florianópolis: Editora da UFSC & Chapecó: Argos. 2003

MULHERES CATARINENSES NO SÉCULO XIX

SILVA, Janine Gomes da. **Tensões, trabalho e sociabilidades: histórias de mulheres em Joinville no século XIX**. 1997. 196 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/77101>. Acesso em: 17 fev. 2022.

WOLFF, Cristina Scheibe. **Mulheres da colônia de Blumenau - cotidiano e trabalho (1850-1900)**. 1991. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1991.

Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1bvqCZtPuH2HYSSXWUafNFGIXRY-gA4NU>.

PEDRO, Joana Maria. **Mulheres Honestas e Mulheres Faladas: uma questão de classe. Papéis Sociais femininos na sociedade de Desterro/Florianópolis (1880 -1920)**. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós Graduação em História da USP. 1992. USP, São Paulo

PEDRO, Joana Maria. **Mulheres honestas e mulheres faladas: uma questão de classe**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1994. 210p.

Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1bvqCZtPuH2HYSSXWUafNFGIXRY-gA4NU>.

WOLFF, Cristina Scheibe. Como se forma uma "boa dona de casa": a educação das mulheres teuto brasileiras na colônia de Blumenau (1850-1900). In: MORGA, Antônio E.. **História das mulheres de Santa Catarina**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2001. p. 158-180.

Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1bvqCZtPuH2HYSSXWUAfNFGIXRY-gA4NU>.

MULHERES NA COLONIZAÇÃO

SILVEIRA, Cláudia R. **A Imigração da Mulher Açoriana em Santa Catarina: da Subversão à Bruxaria**. In: Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, eletrônicos, 2010, Florianópolis, Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, eletrônicos: anais eletrônicos, p. 1-10, 2010. Disponível em:

http://www.fg2010.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1276866287_ARQUIVO_ARTIGO.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

FLORES, M. B. R. **Entre a casa e a rua... memória feminina das festas açorianas no sul do Brasil**. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 4, p. 117–142, 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1765>

WOLFF, Cristina Scheibe. **As mulheres da Colônia Blumenau. Cotidiano e Trabalho. 1850 - 1900**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em História da PUC de São Paulo. 1991. PUC, São Paulo

MULHERES E O VOTO

HAWERROTH, Eliana Isabel. **O voto feminino na imprensa de Florianópolis (1926-1934)**. 1996. TCC (Graduação) - Curso de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

MULHERES NA ERA VARGAS

LIZ, Isa Maria Moreira. Retratos da mulher integralista nas páginas da revista Anauê! (1935-1937). **Revista Santa Catarina em História**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 21-31, 2019. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh/article/view/2953>. Acesso em: 18 fev. 2022.

HISTÓRIA DAS MULHERES DE SANTA CATARINA

MORGA, Antônio (org) **História das Mulheres de Santa Catarina**. Florianópolis: Letras Contemporâneas; Chapecó: Argos, 2001.

Revista Santa Catarina em História. <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sceh>

MOREIRA, Maria de Fátima Salum. **Mulheres em Santa Catarina: com quantos modos de faz uma história?** Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 626-630, 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ref/a/zJbFXrzvdLrsJ7KzN6ncP9G/?lang=pt>.

—

WOLFF, Cristina Scheibe; RÉCHIA, Karen Christine. Mulheres de Santa Catarina: vidas de trabalho. In: BRANCHER, Ana. **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999. p. 61-72.

Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1bvqCZtPuH2HYSSXWUafNFGIXRY-gA4NU>

WOLFF, Cristina Scheibe. Poderes das mulheres. In: FERREIRA, Cristina; FROTSCHER, Méri. **Visões do Vale: perspectivas historiográficas recentes**. Blumenau: Nova Letra, 2000. p. 15-30.

Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1bvqCZtPuH2HYSSXWUafNFGIXRY-gA4NU>.

Solicitamos a todas as pessoas que tiverem contribuições de referências bibliográficas a serem adicionadas a esta Lista, sobre Lideranças Mulheres que marcaram e ainda marcam a História das Mulheres em Santa Catarina, que enviem, por favor para os e-mails das professoras:

Cristina Scheibe Wolff - crisw@outlook.com

Joana Maria Pedro - joanap@outlook.com

Teresa Kleba Lisboa - tkleba@outlook.com